(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção aos encargos económicos das mulheres, aliviar a sua pressão de vida e prolongar a licença de maternidade

Com os esforços conjuntos do Governo e da sociedade, o estatuto económico, a participação social e o nível de educação das mulheres de Macau têm vindo a aumentar, contudo, como muitas delas têm que, simultaneamente, trabalhar e cuidar da família, a pressão e os problemas que enfrentam continuam a merecer a nossa atenção. A Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM) realizou, recentemente, um inquérito sobre a "situação de vida e emprego das mulheres", tendo cerca de 80 por cento das inquiridas afirmado que, durante o período de recuperação económica, os seus rendimentos diminuíram ou não sofreram qualquer alteração, tendo muitas delas manifestado as suas preocupações em relação às perspectivas de emprego, e as principais fontes da sua pressão são a situação económica, o cuidar dos familiares, etc.

No que diz respeito ao reforço dos direitos e interesses laborais das mulheres, as inquiridas esperam, em geral, que o Governo implemente medidas para aumentar os dias de descanso, ou seja, as garantias de descanso, aumentar as oportunidades de emprego e de desenvolvimento profissional das mulheres, aperfeiçoar a política dos trabalhadores não residentes e garantir a prioridade dos residentes no acesso ao emprego, incluindo apoiando as donas de casa a tempo inteiro na reintegração no mercado de trabalho.

(TRADUÇÃO)

O Planeamento dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau” (2019-2025) termina no corrente ano, no qual se propõem, entre outros, a uniformização do número de dias de licença de maternidade entre o sector público e o sector privado, e o estudo sobre o aditamento na Lei das relações de trabalho das disposições relativas à definição do período de amamentação/recolha de leite materno. Na primeira ronda das medidas do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade, foram aprovados 1360 pedidos, envolvendo um montante de cerca de 14,34 milhões de patacas. O prazo de candidatura à segunda ronda das medidas termina no final deste ano. Para promover ainda mais a protecção das mulheres trabalhadoras e cuidadoras da família, espero que o Governo, sob a premissa da continuidade do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade, concretize e implemente, proactivamente, a proposta de prolongamento da licença de maternidade para 90 dias e, ao mesmo tempo, aumente o subsídio de nascimento, optimize o apoio às creches e aperfeiçoe as garantias legais para as trabalhadoras grávidas e as novas mães, com vista a reforçar o sentimento de felicidade dos residentes, em particular das mulheres trabalhadoras e cuidadoras da família.

Entretanto, nos objectivos a longo prazo do “Planeamento”, também se referem o estudo da viabilidade da dispensa do trabalho para tratar de assuntos familiares, o estudo da elaboração da legislação sobre a igualdade de género e a criação de uma entidade legal especializada para tratar dos casos de discriminação sexual e de assédio sexual. Espero que o Governo dê a conhecer o ponto de situação desses estudos e o rumo da implementação respectiva, para que as mulheres possam obter

(TRADUÇÃO)

melhores garantias.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Muitas mulheres de Macau estão preocupadas com as perspectivas de emprego e a situação económica, e algumas donas de casa a tempo inteiro ou mulheres de meia-idade manifestam as dificuldades e a discriminação em razão da idade com que se deparam na reinserção no mercado de trabalho. Para além das medidas favoráveis à população, de que outras medidas concretas dispõem as autoridades para dar atenção e apoiar as mulheres a aliviarem a sua pressão de vida? De que medidas dispõem para apoiar as mulheres na reintegração no mercado de trabalho?

2. O prazo de candidatura à segunda ronda do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade, de carácter provisório, termina no final deste ano, e a atribuição do subsídio pelo Governo para apoiar a adaptação das empresas vai contribuir para promover o aumento da licença de maternidade das trabalhadoras do sector privado para 90 dias. Então, que trabalhos preparatórios é que as autoridades estão a desenvolver para atingir esse objectivo? As medidas em causa vão ser transformadas em permanentes, para servirem de base para o aumento gradual da licença de maternidade? De que planos dispõem as autoridades para promover mais medidas favoráveis à família?

3. O Planeamento dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau” (2019-2025) termina no corrente ano, mas os objectivos a longo

(TRADUÇÃO)

prazo nele referidos ainda não foram concluídos. Qual é então o ponto de situação dos estudos ali mencionados? Qual é o ponto de situação dos trabalhos preparatórios para a próxima fase? Que trabalhos é que vão ser desenvolvidos?

14 de Março de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I